

REDAÇÃO E ENCHIFRITORIO
19 Rua Nova do Ouvidor, 19

Numero Avulso
100 rs.
Numero Abonado
2400 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIODICO BI-SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILLUSTRADO

PUBLICA-SE
em
Quartas e Sabbados

COLLABORADORES

Bock, M. Gregorio Junior, Tata Canastra, Hoticario,
Bier, Frei Cebo, Don Lynce, Pae Paulino, Dr. Salto,
Reporter, Caetano Kean Gombeaux, Martin I, Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tiborio, Dr. Ze Carlos, Iticaneur,
Job Oling, Dona Fina, Jockey, Chepp, Phidias e Gury.

DIRECCAO

DE
Carlos Eduardo e F. Guotta

ASSIGNATURAS

Annos..... 12\$000
Semestre..... 7\$000
Estrangeiro, anno..... 8\$5000



E n'um berra-em que quasi no desmembrô
Da grina: Viva o Sê de Selsimbro!
Vem hoje do grande pala
A musa da chroniqueta!...

Levou eu não levou dante de coucho
Perfido eucaêto?
Pol' levado do dinto!

M. GREGORIO JUNIOR.

Por falta de espaço deixamos de dar
hoje a apuração da Nossa Adição
correspondente ao termino do Aposto
— o que faremos no proximo numero.

AO LUAR...

A lampada phobên com os seus
dourados raios abandonam a terra;
o as sombras somnolentas man-
sammente se alongavam.

Além, muito além d'aquella velha
muralla mo sorria o vulto encan-
tador do Alice...

Quanto ella mais se approxi-
mava, o vento mais impetuoso so-
prava, desgrenhando os negros ca-
bellos que lhe cobriam o perfu-
moso collo, como ondas precello-
sas...

Ell-a, afinal, a meu lado!
Não pôde resistir!...
Enlucida, do subito, pela cin-
tura... beijou aquelles dois roseos e
tremulantes pombinhos que reque-
riam caricias a todo o instante...

Viva como um carneol,
Mas no Jueu muito arisca
Comia da vez a Jueu
R' the cupia no anxiô...

PHINAS.

TODAS TRES PEDRO...

Tres filhas tinha o Manduca
Tres meunias de espavento,
Estrellas do firmamento
D'um priminho que era o Jueu.



A mais velha, a Mariçota,
Um bijô, toleta — um mimo,
Nunca fez caso do primo
Metten o o sempre á risota.

Mas o Jueu era um pertigo,
Um verdadeiro bilontra;
Um dia que a sóa encontra...
Agora o resto eu não digo.



A segunda era a Miquita
Mais recatada e mais sória;
Trazia o Jueu em pilleria
M'uma chacota indulta.

Q' Jueu não desanima,
Até gosta das piraças...
E eis que enfim lá que nas graças
Da sua adorada prima.

E até parece chacota
Esta consilha esquisita!
— Acontecer com a Miquita
O mesmo que á Mariçota.



A terceira era a Milú
Mas coquette do que as duas;
Fazia no primo das suas,
Tratava o Jueu do — tá.

Viva como um carneol,
Mas no Jueu muito arisca
Comia da vez a Jueu
R' the cupia no anxiô...

Mas elle cheio de graça,
Canta como um gatarano,
Diz á pequena: — ai! ou tu amo
E... foi aquella desgraça.

Fez bem os seus tres papels
E hoje emfim, risonho e guapo
O bollo tras no papo
Os seus cento e oitenta réis.

Seguindo as regras da arto
Das tres rosas fez um ramo...
Todas tres souber meu amo,
Como Pedro Maldardo.

BOCK.

Impossivel!

Indagamos o que tinha —
Quatro feridas no braço,
tres ja muito fechadas com
as unhas negras do Dr. Eiu-
nido Silva.

De gloria o Silva se junca!
Tres saradas! não é mollo!
Que esse doente se console!
A outra não fechei nunca!...

BIRD.

VOLUPTUOSA

Desceaga aqui um pouco, a polva d'olho;
Bevosta no meu hombro a tua lingua.
E ficando a belleza do bochecho
Resaltas as pulcrazes deste meu joelho!

Assim: Agora eu vou gozar a vida,
Devo perfume que tua carne exalta;
E a lazes meiga que teu sorriso emula
Vem acender-me a to bender seu peito...

Oh! não te preocupes, responde-me a vida
Qu'um beijo só, des que me das na bocca
«Por um milhao das que me traz a brisa!»

«Deixe-me ella mas sem eu ter sentida
Quando esta carne me supplicia leuca
«Por beijos que me, como os seus gorido!»

GUINE.

Uma lição

— O primo, então gastas muito
de tinta?
— Pois não! Eu tenho repetido
tantas vezes, priminha!

Não te disse já que a minha felici-
dade consiste em estar junto de ti?

— Mas, primo, pelo que dizes
queres ser meu... namorado e eu
ainda estou nova para namorar;
ainda não tenho 14 annos...

— Não sejas tola, priminha, a
Dada a que não quer é que lhe
ofusques o brilho!

Tu estás numa moçada desenvolvida;
és, pela muito begama, porquê he-
rê de dar lições que muito aproveita-
rás...

— Apropósito, primo, vais auxi-
liar-me na lição de grammatica.
Estou na conjugação dos verbos e
seique nollê-la és forte pelo que
não me negaras esta lição.

— Com toda a boa vontade, pri-
minha. Ah! se verbos são a minha
especialidade, sobre tudo os verbos
amar e pedir.

Posso repetir-te em todos os
tempo e modos e, estou curio, has
de apprendê-os depressa.

Atenção: principiemos pelo verbo
amar: Mas, para não te fatigares,
assenta-te ao sofá.

Toma o almofada e recosta-te
a elle... assim... agora, indicativo,
presente: a... mo... tu... mas...

— Ai, primo, não me fagas ca-
cegas! Para que tantos beijos?

— Tu entrando:
— Que fazes ahí, biltre!
— Não é nada, titia, estou fa-
zendo com a prima uma experi-
encia de hypnotismo.

JACQUES.

CRIADA

«Precisa-se de uma cria-
da branca, para todo o
serviço de um casal sem
filhos. Pagos-se \$300 e
durante ao alugar; o ma-
riço só paga, na sua, set-
enta.»
(Da «Gazeta» de 3.)

Pede pouco, não admira
Criada branca, na lyra
E que não tenha empecillos...
Eu nada tenho com isso
Des' que d'pra todo o serviço
De um bello casal sem filhos.

Mas o quo me faz falar
E mo faz embasbacar,
O que no caso me espanta
E' não pedir um Manô!
Pra dormir no albugal
Quando o marido... só janta!...

R. K. L.

ESPECIALIDADES

Agua Inglesa Freire de Aguiar e a
melhor e deve ser a preferida.

O deposito dos preparados pharma-
ceuticos, perfumarias, cosmec e Hores
de Freire de Aguiar, e na rua do Ouvi-
dor 150, por cima do café de Java.

Magnesia Freire de Aguiar, e In-
dicar de que a estrangeira.

Milium Crocoidata de Ernesto de
Souza e o melhor preparado para as mo-
lestias do peito.

Não comprem louças, porcel' ou
crystal e todos objectos de Baza, sem
primeiro ventarem a popular e acadi-
mada casa Brazor 111, da rua da Assen-
são. All vendem-se barato quando
parece impossivel — só vendo.

Alcorno e Jantagão Honorario do
Prado deve ser preferido para tosas
doenças e todas as enfermidades pul-
monares.

Tapeçarias — Cortinas, cortinas,
tapetes, carpetes, oleados tecidos para
reposteiros, sormento completo, unico
modo de fazer, m'ellas para salas, qua-
rto e gabinetes, preços sem competencia,
se pararem, na casa de Mosteiro a C.,
rua da Quitanda no. 25 e 27.

Cottas Virtuozas do Ernesto de
Souza, applicação especifica das hemor-
roidas.

Comprehas — Caram-se radical-
mente sem applicação, somente com a
Mela, 100/100, rua da Quitanda 45.

Vingança de um sapateiro —
Luzias, abas e sapateiros, em casa do
escrutorio desta folha, Travessa do
Oliveira n. 15 e Largo de S. Francisco de
Paula n. 20.

Vallepedras, curam radicalmente
navellos sem impedir andar calçado.
Deposito geral — Drogaria Pacheco, Rua
dos Andrades 59.

Agua Japoneza tingo os cabellos
a bello modo e cor que se deseja. De-
posito: Rua dos Andrades 59.

Roupas-se metida, a presta-
ções semannas de 6000 lencos a
entregar:

• agreemento — Ao n. 12, pertencente ao Sr. José Rodrigues Proes, d'O
Paula.

• agreemento — Ao n. 51, pertencente ao Sr. Carlos Auiero, morador á
praça da Republica n. 33.

• Contina aberta a li. crição para a
agremiação. • Casa Americana n.
Rua do Uruguaiana n. 51.

• Roupas-se a 15000. á venda no
escrutorio d'O Rio-Nú, 19 Travessa do
Ouvidor.

CARTA ABERTA

(A' LUORA CONDESSA)

Minha pallida condessa,
Aqui confesso o meu crime:
Eu sou criança travessa
Que ama o teu corpo sublime.

Que o meu desejo se encarne
N'uma verdade estridente
E que goze alacramente
O calor da tua carne.

E quero, desejo, exijo
Expansão de amor bem franca
Onde eu veja a curva branca
Do teu corpo doce á rijo.

Vor essa doce brancaura
N'uma anxiedade fermente
A contorcer-se tremote
Nas expansões da loucura.

Quero mais: n'um imbolto,
Atrair-te minha amada,
Por essa meada lourada
Que leva ao seimo coo.

E se o desejo me impelle
Lá vou gozar á socapa,
Todo o perfume que escapa
Das dobrás da tua palla.

CABITENHO.



CASAMENTO POR ANNUNCIO

MONOLOGO

TIPO CARIÓCATO — ENTRA CARACAL... MIENTE VESTIDO E TRAZ EM JORNAL DO BRASIL NA MÃO.

Isto é que é desfecho! Gafano da humanidade! Bandido do mundo inteiro Escoria d'esta cidade...

(ao publico)

Quem são Vossas Senhorias? Eu por cá, não os conheço. —Não importa. Vou contar-vos Minha historia que é de apreço.

Neste jornal sem vergonha Que me custou um tostão Li o annuncio seguinte: —Prodigio de sensação!

Um homem pobre o viuvo Que tem trinta e seis annos Que encontrar um senhor Que dá tratamento á dita...

A bocca linda e mimosa Qual forno do padaria? Deita odores tão suaves. Tão cheiro de marisols.

Que engordou quando eu vos? E um pé que p'ra calçar o Sômetro noventa e tres. Nô quadro das caridades...

Picando eu como besta Auto este quadro indolente. Variou por quilloz No seu traucho que alli estava?

(fariosa)

Vou marchar n'lo p'ra policia Me atezar no delegado Que Fidelis Braz Portella Foi agora deshonrado!

(anhinda)

Quanto da minha honra Com tigo na harulla faço. E digo d'isso — Oh! ferrol! Eu nunca vi tanto açô!

M. T. J.

QUE LOGRO!

Um lavrador por nome Pantaleão tentava captivar sobre palavras amorosas, Dolores, filha de uma sua vizinha, interessante moçinha de 14 annos, d'onde a todo a transe desajava um pasto de amor.

Dolores (viva como o rato) não attendia as supplicas de um desgraçado ou as palavras vãs de um brajador.

Desconfiando o lavrador que a fonzella abria um amor occulto por seu sobrinho Rodolpho, apuava de raiva e rancija os dentes no vol-os juntos.

Pantaleão desesperado não tinha outra arma a recorrer sem ser a vingança. Eis a sua resolução!

Tinha a linda deusa de meus sonhos (como elle a chamava) um cabeceiro tão original que por mais que se enertasse só deu um lindo o mimoso cabaceo, estimado pelo joven e pelo querido Rodolpho, porque estã lãe tinha o exercido, cuja entrega seria no dia de seu anniversario natalicio.

Portanto o calunioso era o ai Jesus de ambos, ninguém lhe tãcasse ligeiramente, porque tinhamos guerra, que o valente Rodolpho não poupava.

Pantaleão tinha uma linda horta de tomates que era o seu tãncão. Este como disse acima tinha clãncido: vingança! Não retrocedo.

Um dia a mãe de Dolores precisando ir a corte deixou-a só. O cabreiro de Pantaleão aproveitou-se logo do rãdo de esperança. Resoluto parte para casa de sua vizinha. Ah! chegado dirigiu-lhe palavras amorosas, sendo repellido.

Dolores não querendo ouvir aquellas palavras, que lhe cortavam

o coração, parte para a horta... conliga a do Pantaleão... Adormeceu em baixo do cabaceiro. De onde avistava-se os lindos tomates de seu visinho.

Estava eminente o perigo... Pantaleão vendo-a adormecida aproveitou o ensejo para tirar o fructo. A joven acordando não conseguiu tamanho attentado. Trava-se lucto corporal.

Era a formiga a brigar com o elephante. Pantaleão, subjugando-a, tira rapidamente um cacete, com o qual a tira o fructo do cabaceiro da outra.

Dolores desmaiou! Quando mais um segundo estaria o trabalho terminado,—olha em volta o desmaiada. Rodolpho cortava-lhe os tomates! Que logro!

Mimoso.

DECIFRANDO

Uma vez que a estrellada se comprometteo desde a mar-cilha de sua casa de um senhor vivente em Lisboa, fez-lhe certas no cartorio de 2000 réis com o tanto Maria P. a d'ella a 20.

Do Jornal de 8.

Tudo meu ser se consume, Causa-me grande molina, P'ra descobrir se a menina Usa o P. no sobre nome.

Se a Maria é moça pobre, Por modestia ja se vê; Occulta n'aquelle P... A quantidade mais pobre...

Mico.

F.

Recebi tua carta. Espero-te no Jardim Botânico, em frente ao repuchão. Espero, porém, moderadas d'esta vez o malitico costume de callar quasi tudo. Compreendes que a nossa situação é trãncida cabulada o si o V. descobre...

P...

GOSTOS

A viveza do Braz Borfido Que habita nas Tarapaguas, E' louca por petiscuinhos. Desde o tempo do marido.

Gosta de peixe o de carne, Carne fresca não enja, E de lingua quando é boa Sem esse prato não passa.

Aprecia muito os quinhões, Delesta todo o legume. Seguindo antigo costume A tudo profere os aiaões.

Zé SALOIO.



SINHA

Andem pelo mundo fora... Pois ninguém encontrará Mulher assim tentadora Tão bella, tão seductora Como você é, Sinha!

Nem na França, nem na Hespanha Ninguém decerto achará Quem tenha graça tamanha, E belleza tão extraña Como é a sua Sinha

Mens Deus, se você suspira, No ar, sem murmurar ah! Os arjos param a lyra, E até a lua delira A um teu suspiro, Sinha

Se você falla, parece Que calado tudo está... De gozo tudo extravece, Até a brisa emudece Se voce falla, Sinha!

Quando acorta de manhã A aurora beija-lhe, má... Ella que é sua irmã No seu leito, tão louca Vai dar-lhe um beijo, Stahá!

Na sua grãola linda Seu manto mudo, e lá... Se não despertou ainda... D'amar oh! visão minha O' deslumbrante Sinha!

Mas quando passa, crãncica, Quem contemplando-a haverá Quem não tenha uma esperança De beijar-lhe a boça trãncica, A sua trãncica, Sinha!

Se você canta, que gozo! — Que fãncida assim cantará! — O seu canto é tão formoso Como o gorgoejo amoroso De um passarinho, Sinha!

Se você olha p'ra gente E um moço riso nos dá Baixa outra luz do ropente! A nessa alma descorato Era uma noya Sinha!

PAR PAULINO.

—Que doces sensações a gente sente quando sobo no trem do corcovado! — E' porque o senhor não foi ainda a Paula Mattos e não sentiu as sensações do parafuso...

Falsete

Depois que tu te casaste Tens mudado inteiramente... A modo que andas deante. Não tens mais que delirar...

—Ha quatro mezos casado Tens feito tuas differenças Que parece que anda pensas Que o mundo vai se acabar.

PREMIOS DO RIO-NU

No nosso penultimo numero foi premiado no Monte a concursa literaria que obtiver o primeiro lugar: na Nossa Adreñha A. CASTA como pãncico primeiro nãncico todas as questões. Ambos podem vir ao nosso escriptorio receber o premio.

E' O RESULTADO

Anda amarello o meu amigo O seu Doutor Pô Espalhado Qual o motivo ou já lhes digo Lettores meus á aqui a boendo:

E' que o rapaz se apaixonou Por uma dessas chupelarias, E muito tempo não levou A apparecer-lhe umas alheiras...

Pela sua porta as seis e pouco Todosos dias ella passa, Pondo o Doutor já quasi louco, Ella faz tudo por pirraça.

Com o poder—que o Amor oxerco Com aquelle seu desejo tudo Não pôde um dia mais conter-se O tal Doutor o disse tudo.

No gajo vendo meio bebado A confessar-lhe essa paixão, A diva disse: Qual manobado Eu cá não vou nesse arrastão...

En'outro dia lá passou Pelo outro lado ali da rua, E uma botoca lhe deixou A lhe dizer: «é noiva sua»

Ah! está porque o seu Doutor, O meu amigo Pô Espalhado, Tem se torcido com o color Cor' d'assafão, magro, chupado.

Mas o culpado é elle mesmo Quem pensando em seu affecto, Não faz mais nada; conta a estua Todas as taboas que ha no tecto...

Dr. SELLO.



SPORT

Por falta de espaço deixa de ser publicada a resenha da corrida do domingo ultimo, effectuada no Jockey-Club.

O triangulo está n'uma ponta antica; a segunda cunsta houve uma eleição que obtive o seguinte resultado: Para presidente, Major Francisco Luiz; para secretario, Casilio Marcollino; para thesoureiro, o capitalista Jorge Luff; procurador Dr. Tribolã.

Commissão syndicalista os Srs. George, Lopez, Amaro e Soza.

DERRY-CLUB

Para a corrida do domingo, são palpitos as seguintes duplas: 1º Parco, 14, 2º parco, 37; 3º parco, 31; 4º parco, 14; 5º parco, 12, 6º parco, 13; 7º parco, 12.

JOCKEY

FOLHETIM

HISTORIA ANTIGA

O José do Salbro, era considerado na freguezia um homem de excellente coração, muito dado, muito amigo do seu amigo, o nas feiras e romarias por onde andava, era sempre acolhido com as maiores provas de amizade e consideração. Só um franco tinha o José: desde que lhe morera a mulher, a quem Deus fallo na alma, tomara por apago, um cidadão á Marianna, a unica filha que ficara do casal, que não a largava um momento; agora que a Marianna estava, uma moça feita, mais recobrava a sua vigilância, do forma que a pobre rapariga estava privada de conversar com os rapazes da sua esphera,

o passava os dias triste e aborrecido na velhaciquia, vendo as outras raparigas alegres e descuidadas que iam á vendima ou voltavam de eagar lãncica cantando o rãncico festivo com os ammorados, n'uma alegrãncica sã e honesta que só nas aldeãs se sentia!

II

Ao cair da noite quando a José do Salbro, depois de passar uma vista d'olhos, pelos campos vizinhos, se preparava para coar, uma mulher com o rosto envolto em um espãncico pãncico escuro, chegou á porta e pediu para falar ao lavrador em voz tão sumida e lacrimosa que mal se ouvia.

—O que quer você, Sentinha? —E' que eu... senhor sou de longe... de Barravosa... e por mi da minha vida... estou com as... dores... do parto...

—E apontava para o ventre volumoso, ovenghonhada e confusa. —Pobre mulher... pois não ha de ter seu filho na estrada. Entre que tudo se ha de anãncicar. E gritando pãncico deitou: Marianna, prepara a cama do quarto do moço e vem cuidar d'ella milhezinha...

—Oh! como o ar é bom — murmurava a parturiente... desejo tanto fazer-lhe um pedãncico... —Diga... —E' que seja pedãncico do meu filho... —Pois sim, mulher... —Se elle for rapaz desejo que se chame Thomaz, o se for rapariga, Euphemia... —Sim... sim... tudo se ha de arranjar!...

III

Abençoando o seu benfeitor lá se foi arrastando a pobre mulher para o quarto que lhe era destinado. A Marianna por ordem do seu pãncico foi momentos depois voltar pela doente em quanto o José chegava a parteira, o o José do salbro, um cidadão em frente de uma grande mangã de pipas e uma alva tinha dentro pensava um grande pãncico do milho, preparava-se para alãncicar frente a frente a abençoada coita...

Mal Marianna entrou no quarto a falsa parturiente, alãncicando o pãncico que lhe tapava o rosto, o a trouxa de roupa que trãncica a cinta, bem como o roco vestido, transformou-se n'um bonito rapagão da vizinhança, nos olhos pãncicos da attonita Marianna! —Sou eu, Marianna, não tendo mais alguma de poder convorsar contigo, serviu-me desta estratagemã, e hoje has de ser minha. E nervoso, alãncicando, agarrou a rapariga pela cinta, cobrindo-a do beijo e abraços. Marianna, a principio pãncica e a cada, cruzou um pouco de coragem, tentando desvençellar-se dos braços do rapaz, gritou para o pãncico: —Oh! senhor pãncico, olhe que elle é homem... O velho calculando que a crãncica nãncico antes da chegada da parteira murmurou: —Andou depressa... E para Marianna: —Sendo homem vai se chamar Thomaz... E Marianna que admirava-se do pãncico não ir acudir: —O senhor pãncico, olhe que enjãncico disse que elle é homem... —Não te alãncicas rapariga... vai-se chamar Thomaz... se fosse femãncica era Euphemia! E terminou tranquilamente a mangã das pipas, enquanto to

se n'um bonito rapagão da vizinhança, nos olhos pãncicos da attonita Marianna! —Sou eu, Marianna, não tendo mais alguma de poder convorsar contigo, serviu-me desta estratagemã, e hoje has de ser minha. E nervoso, alãncicando, agarrou a rapariga pela cinta, cobrindo-a do beijo e abraços. Marianna, a principio pãncica e a cada, cruzou um pouco de coragem, tentando desvençellar-se dos braços do rapaz, gritou para o pãncico: —Oh! senhor pãncico, olhe que elle é homem... O velho calculando que a crãncica nãncico antes da chegada da parteira murmurou: —Andou depressa... E para Marianna: —Sendo homem vai se chamar Thomaz... E Marianna que admirava-se do pãncico não ir acudir: —O senhor pãncico, olhe que enjãncico disse que elle é homem... —Não te alãncicas rapariga... vai-se chamar Thomaz... se fosse femãncica era Euphemia! E terminou tranquilamente a mangã das pipas, enquanto to

quarto do moço, Marianna sem forças para resistir capitulava á falta de accorrol

IV

Momentos depois chegava a parteira e dirigiu-se ao quarto quando um homem em traje, menores sahia a correr e atirando-a ao chão galgou a porta da rua em tres tempos, desatando a correr com um doidal

Houve n'uma casa enãncica confusão e o José do Salbro dirigiu-se á Marianna, que no quarto lamentava a sua triste sorte:

—Bãncico, rapariga, o que aconteceu? —Eu bendisse no sr. pãncico por muitas vezes que elle era homem, o sr. não me acudia... Que grande desavençhonhado... Ora dá-se...

E o José passando pelo quarto, colerico e desesperado, monologava: —D'agora a novo mezes se for homem vai chamar-se Thomaz, se for femãncica Euphemia! —E terminou tranquilamente a mangã das pipas, enquanto to

PAR PAULINO

ANUNCIOS



VERMUTHINA FORTIFICANTE

Fraquezas dos velhos e dos moços!

O enfraquecimento geral, fadiga, eccorria, muscular e genital, tem por causa, segundo especialistas como Charcot, Legrand du Sault, Landouzy e outros physiologistas como Fiedler, Debay, Mantegazza, a hereditaria e morbida, a paixão, o empimento, a debilidade avançada, etc., etc.

Sómente um regimen tonico, necessitante e reparador pôde modificar esse estado, tornando os individuos saudios, fortes e vigorosos!!

A esse estado devotio applica-se com segurança o emprego da Vermuthina, a unica bebida preparada scientificamente: a Vermuthina, bebida agradabilissima e efficaz, deve ser usada diariamente substituindo as bebidas preparadas por outros habitos: a Vermuthina é o labor que substituo vantajosamente a cafeina, vinagre, licore, cognac, que prejudicam o estomago e difficilizar a circulacao, como salienta o illustre Dr. Pires do Algodado!

A todos os pessoas de vida sedentaria, aos NEUROSIS, ENFERMEZAS E PESSOAS IDOSAS a Vermuthina restitue toda a sua facultades perdidias, taes como fôrça, vigor e vitalidade! E' uma bebida absolutamente innocente e saudavel. Unicos depositarios, Assis e Pimenta, á rua de S. Pedro n. 56, Rio de Janeiro.

LEITURA BOA POR POUCO DINHEIRO

COLLEÇÃO MODERNA

ROMANCES A 1\$000 ROMANCES A 1\$000

A' venda na rua Nova do Ouvidor n. 19, loja—Pelo correio mais 500 rs cada volume. — Os pedidos devem ser dirigidos a F. GUERRA

Vingança, Corsa, Procura da noiva, Moita Coqueiro, Seta bago de uva, Maria, A Monina Roubada, Magdalena, Vereda das Ameixas, Burro do Sr. Martinho, Família Pavilhão, Martyrio e cynismo, Noiva do cadeto, Lanterna mágica, Namorado sem ventura, Vingança da mulher, Dama das camélias, Marido Perdido, Tristezas á beira mar, Culpa dos pais, Mezinhas da agua-fartada, Poeta da rainha, Romeu e Julieta, Mulheres independentes, Regina, Filho de minha mulher, Banquete da carne, Martinhada, Por montes e vales, Ermitão do Muquén, a 1\$000 cada um.

Successo de litteratura LENITA, escandaloso e sensual romance, 2\$5, colleção «rubra»

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19, LOJA

TOSSAS, BRONCHITES, ASTHMA, TUBERCULOSE PULMONAR, ANQUIETUDE, EXCESSO DE SANGUE, EMAGRECIAMENTO, FRACQUEZA, etc. PREÇO 5\$

Conviltam-se a visita com a LOJA DO POVO

LOJA DO POVO Rua de Uruguayana

LOJA DO POVO Rua de Uruguayana

Acha-se a' venda

O extraordinario e sensacional romance de Hoch, o maior e mais escandaloso successo do redapê d'Rio de Janeiro

A VINGANÇA DE UM SAPATEIRO

Um elegante e nítido volume de cerca de 200 paginas, correcto e agradável pelo autor e agora publicado com o seu verdadeiro nome.

2\$000 A' venda neste escriptorio 2\$000 E Largo do S. Francisco 20 — Clarutaria

Pelo correio mais 500 reis Os pedidos da interior devem vir dirigidos á Carlos Eduardo.

HEMORROIDAS

CURAM-SE COM AS GOTTAS DE ERNESTO SOUZA

59 RUA DOS ANDRADAS 59

Monologos de Escriutores Cebres

A 200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19 LOJA

Os canceiros, Batapias, O estudante alemão, A missa campal, Do mesmo lado, A rir e a rir, Jogo novo, Desculpas, Assim, assim, Os provorios, A terra das maravilhas, O pé fresco, No meio, Cerejo de mar, As minhas cunhas, Meu amigo barbaço, Os príncipes, Se eu fosse curio, Não acho—minha senhora, O meu nariz, Nem eu nem ella, A barba, A valentia, Mulheres, Tal qual, Ora minha Marquinhos, O marido é o melhor, A bannia, O defeito, Descarrilhado, Por eu não sou par delgado, Do outro lado, Typus de X. P. T. O., Engenho, A minha familia, O chefe da policia, As gargalhadas, As afadilhas, entezuz! Pois foi assim, etc., etc., Polvo communidade, O supranito, O universo do segro, Tim-tim por tim-tim, Aluz da bunda militar, A vitra, A casa da tia, Os indigros da Nossa Senhora, O Gato, O meu parca, E' tudo pastico, O barbeiro, Conto do vizinho, A chorar, Narizinho de um menino, O novo, A bocheira do quartel, Conversa dinda, Qual é que, O pio fresco, Zão-Franz, O amigo Severo, A mulher e o bond, O Poliz, Suspiros, Das fies do, Gregório Galbeas, Outra feita, Treze noites, Como se fonsa Camélias, Os inchinhos, Escorregão, Varchinos de illata, Treze fac, O Engenho, O calor, A fôrça, O Chôco, O Território, O Capurra, Vários bebem, Quando a desgracia, O silteiro, Em pelto, O Adunador, A Caridade e Justiça, Por não ter ligedo, Fim do Seculo, Amambá, O Regresso, Talaruco e outras.

200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19 LOJA

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA Remedio sem gordura

NÃO COMPREM MOVEIS MARTINS FILHOS & COMP. Rua do Regente

Eu Era Assim CONTRA FACTOS, NÃO SE DISCUTE

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES ORIGINALS DE ESCRITORES CELEBRES A 200 REIS

A' venda neste escriptorio 19, RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

OS SEGUNTES LIVROS

- O Orador do Povo... 2\$000
Secretaria Poetica... 2\$500
Dictionario das Modas... 1\$500
O Medico Infalivel... 0\$500
Letras quentes... 4\$500
Sonhos e Visões... 1\$500
O Casamento e Hereditario... 4\$000
Serenatas... 1\$500
Alegria de Lar... 1\$500
Um favo de goso... 1\$500
Martyres do Coração... 2\$000
Ma não de Namorado... 5\$000
Martyres do Coração... 2\$000
Physiologia das Fêmeas... 3\$000
A mulher, romance de fogo... 0\$500
Livro do Lavrador... 1\$000
O Physiologista... 2\$000

19, RUA NOVA DO OUVIDOR, 19

Os pedidos da interior devem vir dirigidos á redacção d'O Rio de Janeiro mais 500 rs. para o porta.

Frontão V. Fluminense HOJE AMANHÃ DOMINGO 10 do Setembro GRANDES QUINIELAS DUPLAS E SIMPLES

GRANDE BAZAR COLOSSO DA FAMILIA PERNAMBUCANA

RUA DO HADDOCK LOBO N. 4

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de farradas, amarrinho, calçado, botões, chapéus de cabeça, chapéus de sol, do mais rico ao regular, toda a maior barateza, etc., etc. e adiante.

Calçados longados, britânicos Clark, a 2\$000 a d'ia

Peitos longados, puro grão de Ingles, um 200, mais d'ia 2\$800

Tuberosidade, perfis, um 200, mais d'ia 2\$400

Panellas de ferro estampado Clark, 2\$200 a d'ia

Zephr Lisa, de todas as cores, encapado, a 600 e 700

Mocim sem retalhos, a 500 e mocim, tem 1 parnis do bapista.

Costas baratas revestidas, casaca com saltadas de cores e costas inclindas, moim, etc., etc., mais d'ia 2\$400

Panella de ferro estampado, para longados, a 1\$000

Chitas para calças, terno, a 500 e 600

Gaza de todas as cores, epre preto e de todas as cores.

Mimo, não ha rivalidade e cores que falte, e toda a barateza.

Linha branca e de cores, linha para crochê, retico e agulhas, lenço moim sem todos os tecidos, a 200 e 300 e mais d'ia 800 e 900

peça de moim crochê a 1\$100, moim seda, paga 1\$600

COPAS grande sortimento de copos de vidro, para agua e vinho a 400 um, 2\$200 mais d'ia e 1\$8 a d'ia

barateza, ao no Bazar Colosso, da familia pernambucana, rua Haddock Lobo n. 4, junto ao aquedro, parede e moim do nosso bazar ha uma loja que pertence a disconhecidos nozinhos, esta annuncio é só para o nosso bazar.

AU BON MARCHÉ

Grande sortimento de tecidos de algodão, lã, linha seda para vestidos; capas de casimira de todas as qualidades, o que ha de mais chic e moderno, recebidos directamente da Europa, artigos de phantasia, modas, amarrinho e OFFICINA DE COSTURAS

onde se confeccionam com brevidade e perfeição enxovais para casamento, lutas e quaisquer occorremendas, não só para a capital como tambem para qualquer localidade do Brz.21.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

CAMPOS, SILVA & C. 13 E 15 RUA DO THEATRO 13 E 15 RIO DE JANEIRO